



## **Aula de Português como encontro: um estudo sobre a ecologia da apropriação da escrita na esfera escolar**

**Autoria:** Josa Coelho da Silva Irigoite - - -

**Resumo:** Esta comunicação tem como tema o acontecimento aula de Português tomada como encontro entre a outra palavra e a palavra outra (com base em PONZIO, 2010) –, no que diz respeito à formação dos alunos como leitores e produtores de textos-enunciado. Advém de uma pesquisa de Doutorado cuja questão norteadora foi: Tendo como foco as formas de organizar o ensino e a aprendizagem da leitura e da produção textual escrita em gêneros do discurso diversos em aulas de Português socioeconômica e histórico-culturalmente situadas, que implicações é possível depreender entre a) configuração organizacional das ações administrativas no âmbito da instituição escolar em relação com as políticas educacionais brasileiras; b) efeito de território; e c) práticas de letramento dos alunos participantes dessas mesmas aulas de Português? O aporte teórico inclui o ideário vigotskiano – no campo da psicologia da linguagem –, o Círculo de Bakhtin – no campo da filosofia da linguagem – e os estudos do letramento – no campo da antropologia da linguagem. A tipificação da pesquisa constituiu um estudo de caso de tipo etnográfico, com abordagem qualitativa, cuja geração de dados partiu de inserção, durante dois anos, em duas escolas públicas do município de São José, estado de Santa Catarina. Com base nos resultados, compreende-se que o acontecimento aula de Português deriva de um conjunto de elementos, ecologicamente colocados, interpretados sob um ponto de vista tripartite: a instituição escolar, na sua gestão interna, nas relações com a gestão mantenedora (políticas públicas); a instituição escolar, na sua gestão interna, nas relações com os professores; esses professores no encontro com os alunos, lócus que reverbera tal ecologia em uma segunda esfera, a familiar.